SIAREM

Seminário Integrado de Avaliação das Redes Públicas Estaduais e Municipais

Inovações e desenvolvimento da avaliação

Avaliação da Educação Profissional

Josiane Toledo e Wellington Silva

Nossa experiência

- SENAI Nacional
- Ceará: Escolas Estaduais Técnico Profissionalizantes
- SENAC Minas

SIAREM

Seminário Integrado de Avaliação das
Redes Públicas Estaduais e Municipais

SENAI Nacional

Desenho dos testes

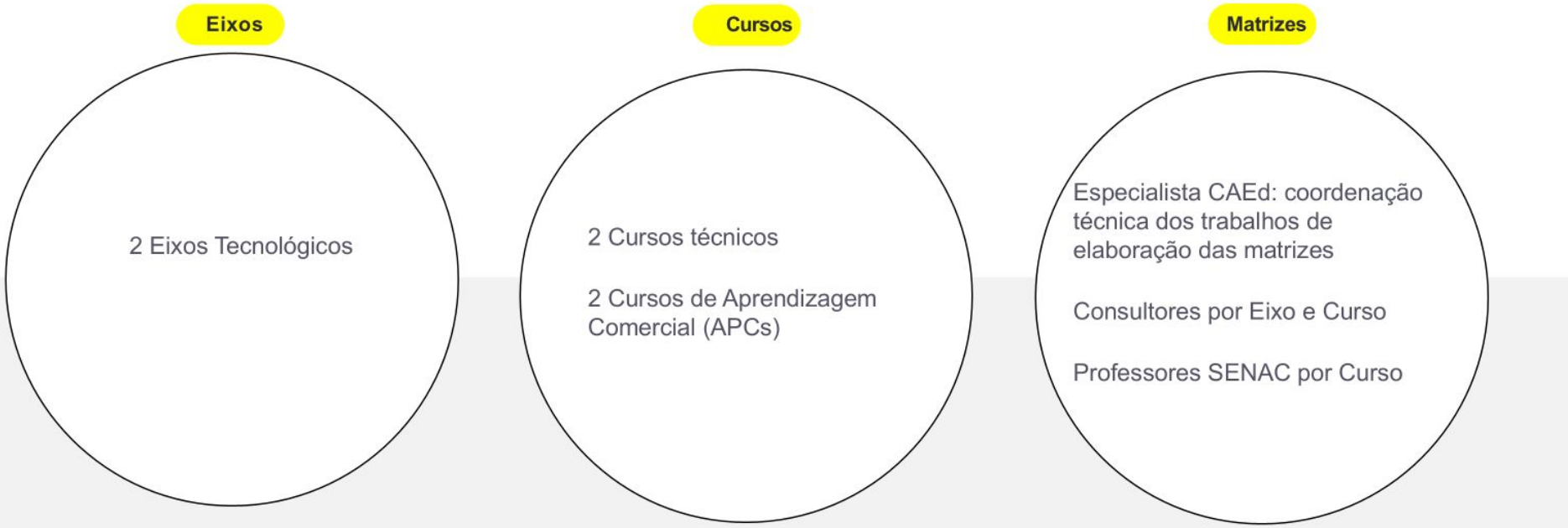
CURSO	Nº DE CADERNOS	ITENS POR CADERNO	BLOCOS	ITENS POR BLOCO	TOTAL DE ITENS	ANULADOS	VÁLIDOS	ALUNOS	ALUNOS POR ITEM
EDIFICAÇÕES	28	36	8	18	144	24	120	418	115
ELETRÔNICA	12	36	9	12	108	14	94	588	204
AUTOMOTIVA	55	36	11	18	198	35	163	513	99
MEIO AMBIENTE	28	36	8	18	144	33	111	104	30
VESTUÁRIO	7	36	7	12	84	13	71	388	171
CALÇADOS	12	36	9	12	108	30	78	103	35
MECATRÔNICA	36	36	9	18	162	28	134	726	160
METALURGIA	28	36	8	18	144	14	130	189	47
MINERAÇÃO	45	36	10	18	180	38	142	192	37
SEGURANÇA DO TRABALHO	28	36	8	18	144	20	124	1114	270

SIAREM

Seminário Integrado de Avaliação das
Redes Públicas Estaduais e Municipais

Senac Minas

Avaliação Senac Minas



Curso		Total
Serviços Administrativos	Alunos	1876
Serviços Supermercados	Alunos	1886
Técnico Administração	Alunos	114
Técnico Enfermagem	Alunos	1038
Total	**Alunos**	**4914**

SIAREM

Seminário Integrado de Avaliação das
Redes Públicas Estaduais e Municipais

Ceará – EETP

Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica

Objetivo:

Avaliar o nível de Letramento Profissional dos Estudantes juntamente com o conhecimento técnico

O que fizemos

- Oficinas de elaboração de matrizes e itens
- Revisão e validação dos itens para cada curso
- Montagem dos instrumentos
- Aplicação dos testes: Plataforma TAO
- Produção de Medidas
- Interpretação das escalas

Matrizes de referência

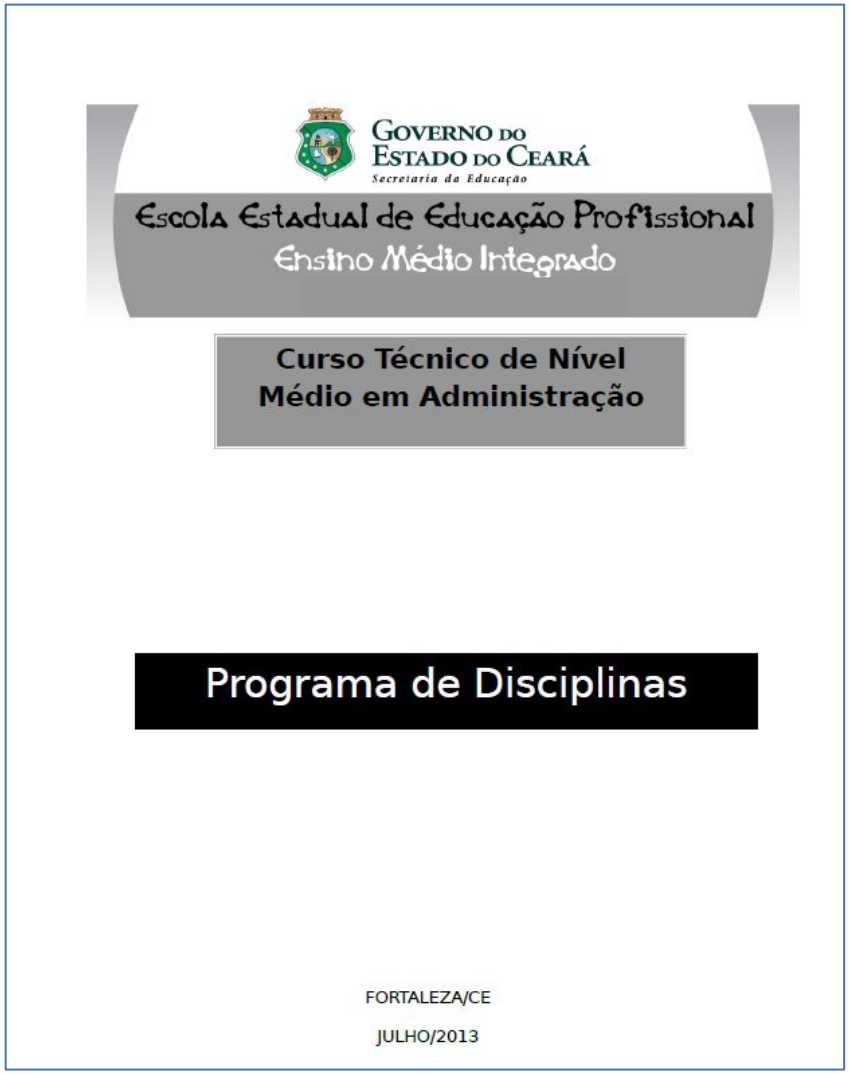
Matriz de Letramento Profissional (matriz geral): contempla conhecimentos e habilidades de grande relevância para a formação dos profissionais em um contexto mais amplo do que aqueles relacionados à determinado Eixo Tecnológico e habilitação profissional, além de habilidades específicas de Língua Portuguesa (Leitura).

Matrizes de Eixo (uma matriz de referência para cada um dos Eixos Tecnológicos): cada uma das matrizes contempla conhecimentos e habilidades partilhados por todos os curso de determinado Eixo Tecnológico contemplado na avaliação.

Matrizes de Curso: contempla conhecimentos e habilidades relevantes para cada um dos cursos avaliados.

Matrizes de referência: documentos de referência

Organização de todos os cursos em cada um dos eixos.



Ementas e programas dos Cursos do Ceará

Matrizes de referência: documentos de referência

COMMON CORE STATE STANDARDS FOR

English Language Arts
&
Literacy in
History/Social Studies,
Science, and Technical Subjects

English Language Arts Standards » Reading: Informational Text » Grade 11-12

Utilizado como referência na matriz geral

Massachusetts Department of Elementary & Secondary Education

Office for Career/Vocational Technical Education

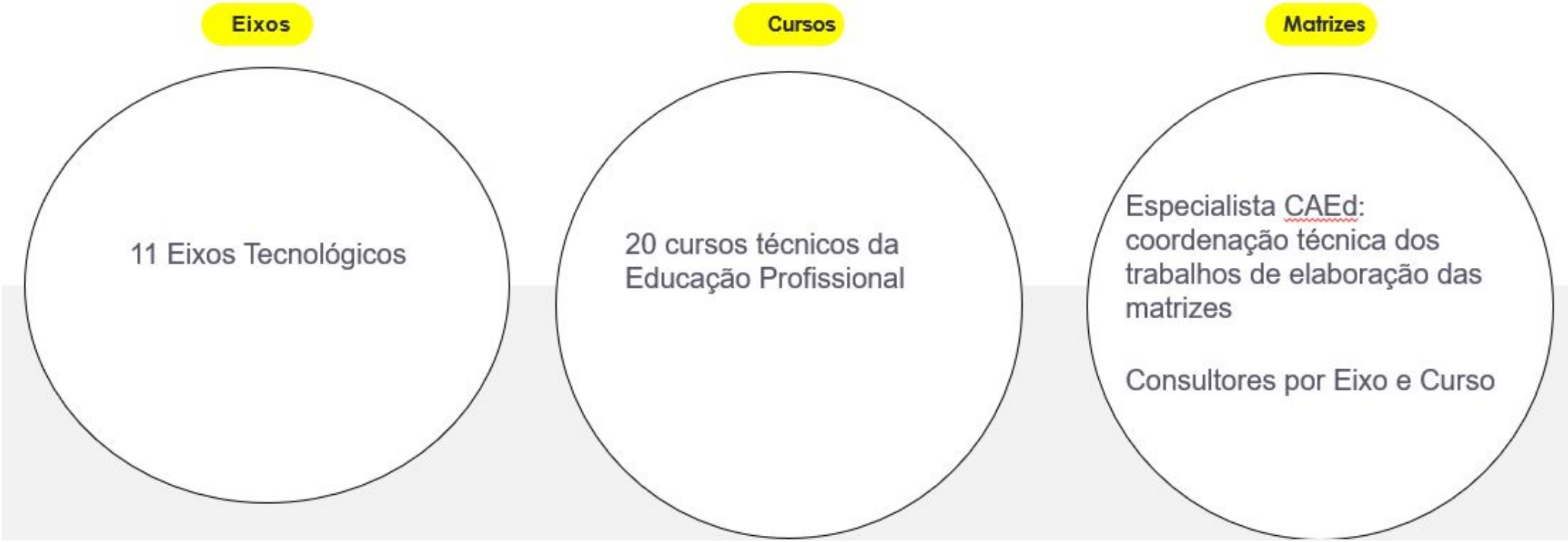
Massachusetts Department of ELEMENTARY & SECONDARY EDUCATION

Learning that works for Massachusetts CTE

Vocational Technical Education Framework

- **As estruturas de ensino técnico profissional são organizadas em grupos de carreiras. Cada estrutura consiste em seis vertentes da seguinte maneira:**
- **Vertente 1: Conhecimento e habilidades em segurança e saúde**
- **Vertente 2: Conhecimento e habilidades técnicas**
- **Vertente 3: Conhecimento e habilidades acadêmicas incorporadas**
- **Vertente 4: Conhecimento e habilidades de empregabilidade e prontidão para a carreira**
- **Vertente 5: Conhecimento e habilidades em gestão e empreendedorismo**
- **Vertente 6: Conhecimento e habilidades tecnológicas**

Avaliação Ceará



Avaliação Ceará

Eixos Tecnológicos	Cursos
Controle e Processos Industriais	Curso Técnico de Eletromecânica
	Curso Técnico de Eletrotécnica
	Curso Técnico em Mecânica
Ambiente e Saúde	Curso Técnico de Enfermagem
	Curso Técnico em Estética
Gestão e Negócios	Curso Técnico em Administração
	Curso Técnico em Comércio
	Curso Técnico em Finanças
Produção Alimentícia	Curso Técnico em Agroindústria
Recursos Naturais	Curso Técnico em Agronegócio
	Curso Técnico em Agropecupária
	Curso Técnico em Aquicultura
Infraestrutura	Curso Técnico em Edificações
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Curso Técnico em Guia de Turimo
	Curso Técnico em Hospedagem
Informação e Comunicação	Curso Técnico em Informática
	Curso Técnico em Redes de Computadores
Produção Cultural e Design	Curso Técnico em Produção de Moda
Desenvolvimento Educacional e Social	Curso Técnico e Secretaria Escolar
Segurança	Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Matriz de Letramento Profissional

MATRIZ DE REFERÊNCIA GERAL PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

TÓPICO 1. SAÚDE E SEGURANÇA LABORAL

H.1. Interpretar rótulos de produtos, equipamentos e sinalização de segurança a partir de princípios e preceitos de segurança do trabalho.
H.2. Relacionar riscos advindos de mudanças tecnológicas a formas de preveni-los.
H.3. Utilizar normas e preceitos legais de segurança laboral adequados ao ambiente de trabalho.
H.4. Relacionar acidentes de trabalho a custos sociais, econômicos, políticos e ambientais.

TÓPICO 2. TRAJETÓRIAS OCUPACIONAIS E MUNDO DO TRABALHO

H.5. Identificar possibilidades de trabalho, emprego e renda.
H.6. Analisar possibilidades de desenvolvimento profissional e de carreiras.
H.7. Elaborar a apresentação de habilidades profissionais para pleitear emprego ou contratação de serviço.
H.8. Reconhecer elementos e situações adequados à apresentação profissional com vistas à inserção no mundo do trabalho.

TÓPICO 3. NORMAS E LEGISLAÇÃO

H.9. Compreender a responsabilidade legal, ética e social das organizações.
H.10. Reconhecer o papel e a dinâmica das organizações trabalhistas e associações profissionais.
H.11. Utilizar preceitos da legislação trabalhista para se orientar no mundo do trabalho.
H.12. Resolver situações-problema aplicando legislação e códigos formais e não formais da ética profissional.

TÓPICO 4. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

H.13. Reconhecer práticas sociais e produtivas de promoção da sustentabilidade e da qualidade de vida.
H.14. Reconhecer alternativas que minimizem impactos danosos da ação do homem.
H.15. Compreender contribuições da ciência e da tecnologia para a sustentabilidade e para a qualidade de vida.

TÓPICO 5. LETRAMENTO TECNOLÓGICO E ATIVIDADE PROFISSIONAL

H.16. Selecionar informações relevantes em texto técnico de circulação ampla.
H.17. Organizar informações, pertinentes a atividades profissionais, de modo lógico, distinguindo reivindicações, razões e provas.
H.18. Reconhecer diferentes pontos de vista a partir de textos técnicos veiculados em diferentes mídias.
H.19. Reconhecer o significado das palavras e frases usadas em textos técnicos.
H.20. Reconhecer a finalidade de diferentes textos técnicos.
H.21. Utilizar recursos tecnológicos para obter informações atualizadas sobre as áreas de atuação.
H.22. Reconhecer mecanismos e critérios para verificar a razoabilidade de informações de interesse profissional.
H.23. Utilizar recurso tecnológico adequado para se comunicar nas relações de trabalho, considerando princípios éticos, de segurança, responsabilidade e eficiência.
H.24. Aplicar, em situações-problema, conhecimento matemático na resolução de problemas com ênfase nos processos, atividades e conhecimentos profissionais.
H.24. Interpretar informações apresentadas por meio de gráficos e tabelas.

Letramento Profissional – Língua Portuguesa

Matriz de Referência de Língua Portuguesa Geral para a Educação Profissinal	
Descritor	Descrição da habilidade
D26	Identificar relações lógico-discursivas.
D04	Inferir uma informação implícita em um texto.
D02	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
D01	Localizar informações explícitas em um texto.
D16	Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
D17	Relacionar as partes estruturantes do enredo (orientação, complicação, desfecho) às suas funções.
D07	Inferir o sentido de palavra ou expressão.
D09	Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
D08	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
D13	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Exemplo de Matriz de Eixo

MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO

EIXO TECNOLÓGICO AMBIENTE E SAÚDE

TÓPICO 1. AMBIENTE E SAÚDE

H.1. Reconhecer determinantes e condicionantes da saúde/doença, adoecimento e do meio ambiente.
H.2. Comparar os níveis de saúde da população com a qualidade ambiental e a organização social e econômica do País.
H.3. Diferenciar, historicamente, os cuidados considerados essenciais à preservação ambiental e à melhoria da qualidade de vida.
H.4. Reconhecer sistemas e métodos destinados a estudos técnicos sobre meio ambiente e saúde.
H.5. Relacionar práticas produtivas, de distribuição e de consumo a formas de atingir níveis crescentes de qualidade de vida.

TÓPICO 2. SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

H.6. Relacionar exemplos de sociedades sustentáveis com qualidade de vida.

TÓPICO 3. BIOSSEGURANÇA, BIOÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL

H. 7. Avaliar, em situações-problema, a existência de conflitos e controvérsias éticos, morais e científicos nos campos da saúde e do meio ambiente.
H.8. Avaliar, em situações-problema, técnicas de biossegurança, de preservação da qualidade ambiental e de vida, do ponto de vista ético.

TÓPICO 4. LEGISLAÇÃO, NORMAS E POLÍTICAS AMBIENTAIS E DE SAÚDE

H.9. Reconhecer leis, normas e políticas relacionadas a produtos, processos, ambientes e serviços que orientam as políticas ambientais e de saúde.
H.10. Aplicar normativas e políticas para gerenciamento de unidades ambientais e de saúde.
H.11. Aplicar normativas e políticas de controle de qualidade de produtos, insumos, processos e equipamentos.

TÓPICO 5. PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS, CONTRATOS E SERVIÇOS AMBIENTAIS E DE SAÚDE

H.12. Reconhecer as instâncias e os mecanismos de planejamento, controle, fiscalização e avaliação das políticas, ações e condições sanitárias e ambientais.
H.13. Identificar sistemas de informação, acompanhamento, avaliação e divulgação do nível de saúde da população e das condições ambientais.
H.14. Reconhecer os elementos do perfil epidemiológico da população necessários às atividades de planejamento embasado em evidências científicas.

TÓPICO 6. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE DE RISCOS E DETERMINANTES DOS AGRAVOS E DANOS À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE

H.16. Avaliar, em situação-problema, riscos ao meio ambiente, à saúde e à segurança coletiva e individual.
H.17. Compreender dados e indicadores sociais, demográficos, gerenciais e epidemiológicos relativos ao ambiente e à saúde.
H.18. Compreender informações documentais, de registro e imagens para fins de análise ambiental, de saúde e de qualidade de vida.
H.20. Reconhecer critérios e requisitos para descarte de fluidos e resíduos biológicos e químicos.

TÓPICO 7. EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AMBIENTAL

H.19. Associar ações de educação em saúde e ambiental a estratégias de controle, eliminação e prevenção de riscos, agravos e danos.
H.20. Diferenciar políticas, programas e ações de educação em saúde e ambiental.
H.21. Aplicar orientações em educação em saúde e ambiental, contemplando ações de âmbito coletivo e individual.

MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

TÓPICO 1 – BASES PARA A INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM

H1: Compreender o Código de Ética de Enfermagem e a Lei do Exercício Profissional dos profissionais de enfermagem.

H2: Compreender a criação, a organização, o funcionamento e os fluxos do Sistema Único de Saúde – SUS – a partir da lei 8080 e 8142 e da inserção da categoria de enfermagem.

H3: Compreender a organização, a estrutura e o funcionamento do serviço de saúde.

H4: Compreender as bases do cuidar em enfermagem a partir da história da enfermagem e de suas práticas de promoção, educação, prevenção, manutenção e recuperação da saúde em todos os âmbitos do processo de saúde/doença.

TÓPICO 2 – BASES TEÓRICO-PRÁTICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

H5: Atribuir técnicas básicas a partir de situações-problema para as ações de enfermagem no processo de cuidar.

H6: Desenvolver condutas de biossegurança incorporadas à assistência de enfermagem, visando garantir a proteção de sua própria saúde, assim como a do indivíduo/família/comunidade/meio ambiente.

H7: Identificar as relações anatômicas e fisiológicas dos sistemas do corpo humano durante o ciclo de vida.

H8: Compreender os princípios básicos da farmacologia, reconhecendo a importância dos medicamentos, como atuam e quais são as doses, as vias de administração e os cuidados de enfermagem durante o processo de administração.

H9: Compreender a importância da promoção à saúde, da prevenção e do controle das doenças com base na epidemiologia e nas ações de Enfermagem em Saúde Pública e Coletiva.

H10: Interpretar os preceitos da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

TÓPICO 3 – BASES ORGANIZACIONAIS E PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA

H11: Identificar as patologias e os sinais e sintomas dos principais agravos clínicos de saúde, doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e doenças infectocontagiosas e parasitárias.

H12: Compreender os principais cuidados de enfermagem a serem prestados ao paciente no período pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas ao cliente cirúrgico.

H13: Compreender os princípios e pressupostos da assistência de enfermagem à saúde da mulher.

H14: Compreender os princípios e pressupostos da assistência de enfermagem à saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente.

H15: Compreender os princípios e pressupostos da assistência de enfermagem à saúde do homem.

H16: Compreender os princípios e pressupostos da assistência de enfermagem à saúde do idoso.

TÓPICO 4 – BASES ORGANIZACIONAIS E PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

H17: Compreender as situações de urgência e emergência intra ou extra-hospitalar.

H18: Compreender a assistência de enfermagem na oncologia, considerando os fatores de risco e os tratamentos disponíveis.

H19: Compreender a assistência de Enfermagem em Saúde Mental.

H20: Compreender a assistência de Enfermagem ao indivíduo em cuidados semi-intensivos e intensivos.

121452

SPAECE TÉCNICO 2018
12 - SPAECE TÉCNICO 2018
TÉCNICO

CAEd
Faculdade de Educação
Universidade Federal do Juiz de Fora

Item: 121452	Descritor: E2 - Ambiente e Saúde				Gabarito: C	Suporte:					Bloco: 1	Pos.: 1
Parametro da TRI			Análise Clássica			Percentuais por opção de resposta						Curva
A	B	C	Perc. de Acerto	Bisserial	Ancoragem	B/N	A	B	C	D	E	
0,000	261,85	0,000	0,90	0,000	292,090	0	0	0	0	0	0	
OBS:							Biss A	Biss B	Biss C	Biss D	Biss E	
							0	0	0	0	0	

Leia o texto a seguir.

Disponível em: <https://bit.ly/2POTKeb>. Acesso em: 9 nov. 2018.

Qual determinante social de saúde é apontado nesse texto?

- ○ Acesso à alimentação.
- ○ Acesso à atividade física.
- ○ Acesso a bens e serviços.
- ○ Acesso à moradia digna.
- ○ Acesso a saneamento básico.

SIAREM

Seminário Integrado de Avaliação das
Redes Públicas Estaduais e Municipais

Produção de resultados:

tratamento das medidas e interpretação pedagógica dos padrões de desempenho

Modelagem Rasch

$$X_{pi} \sim \acute{\emptyset}(\beta_p \wedge \delta_i)$$

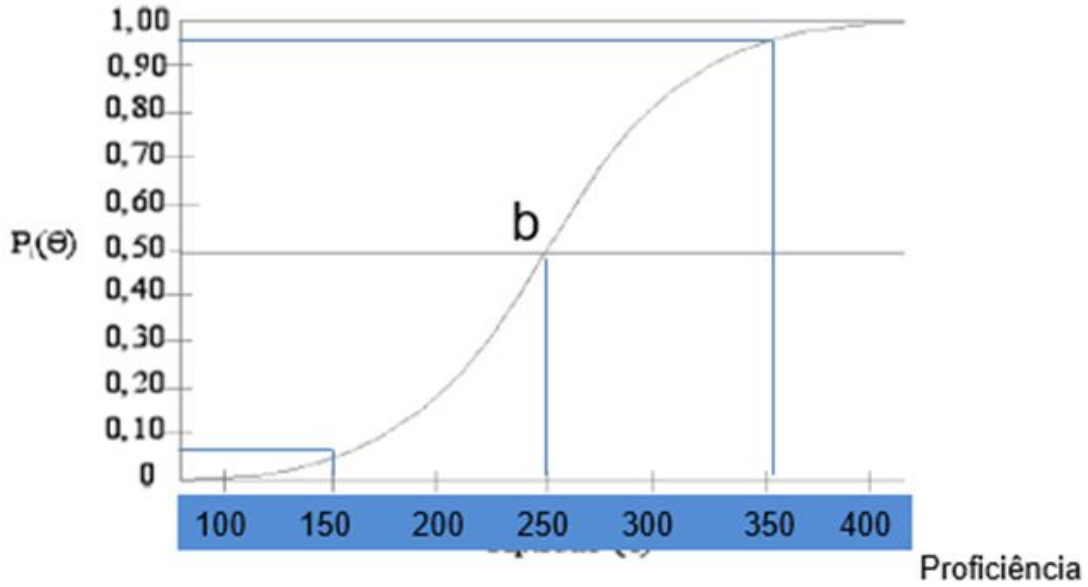
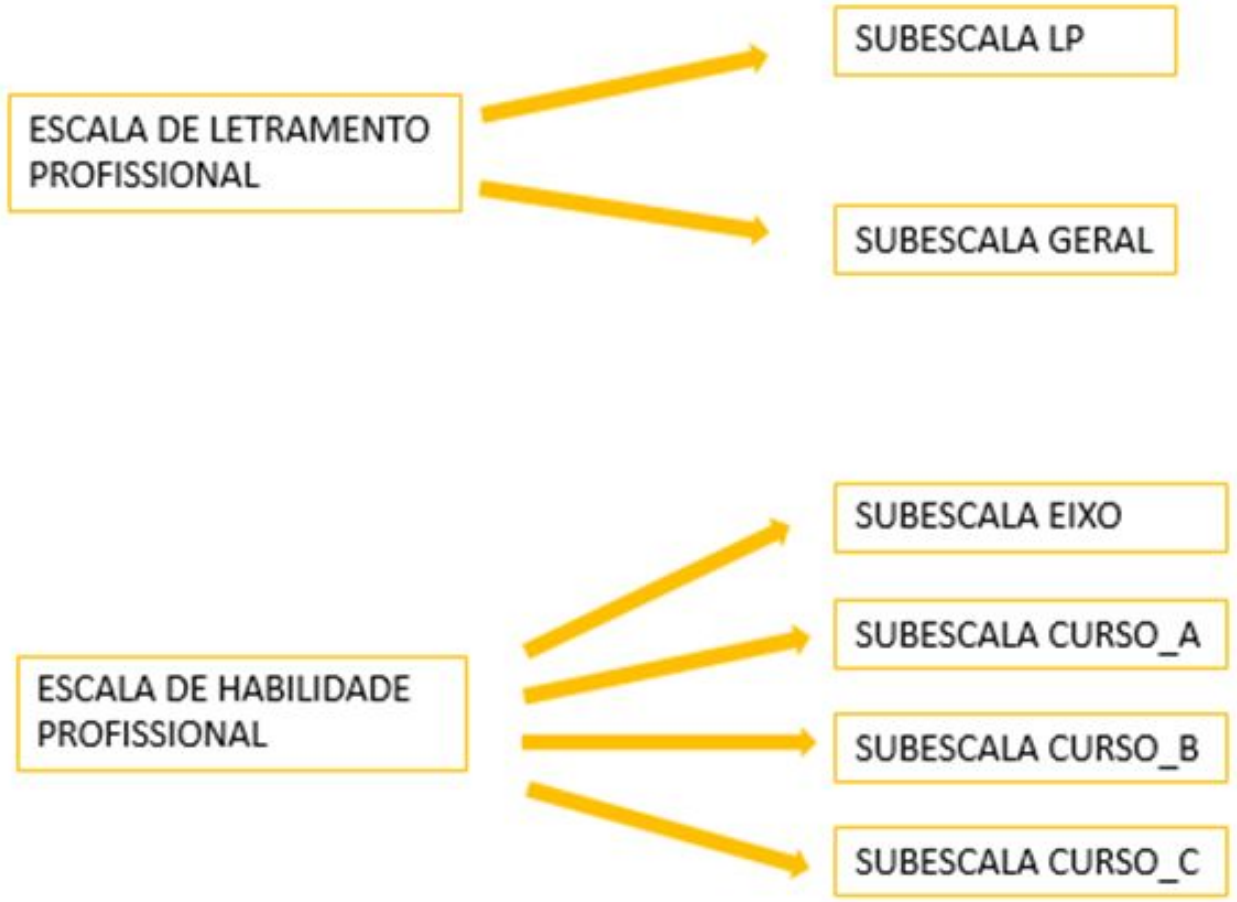


Figura 3 – A CCI de um item em função do Ø

Um estudante com proficiência de 250 pontos tem 50% de chances de acertar um item com dificuldade de 250

Produção dos resultados

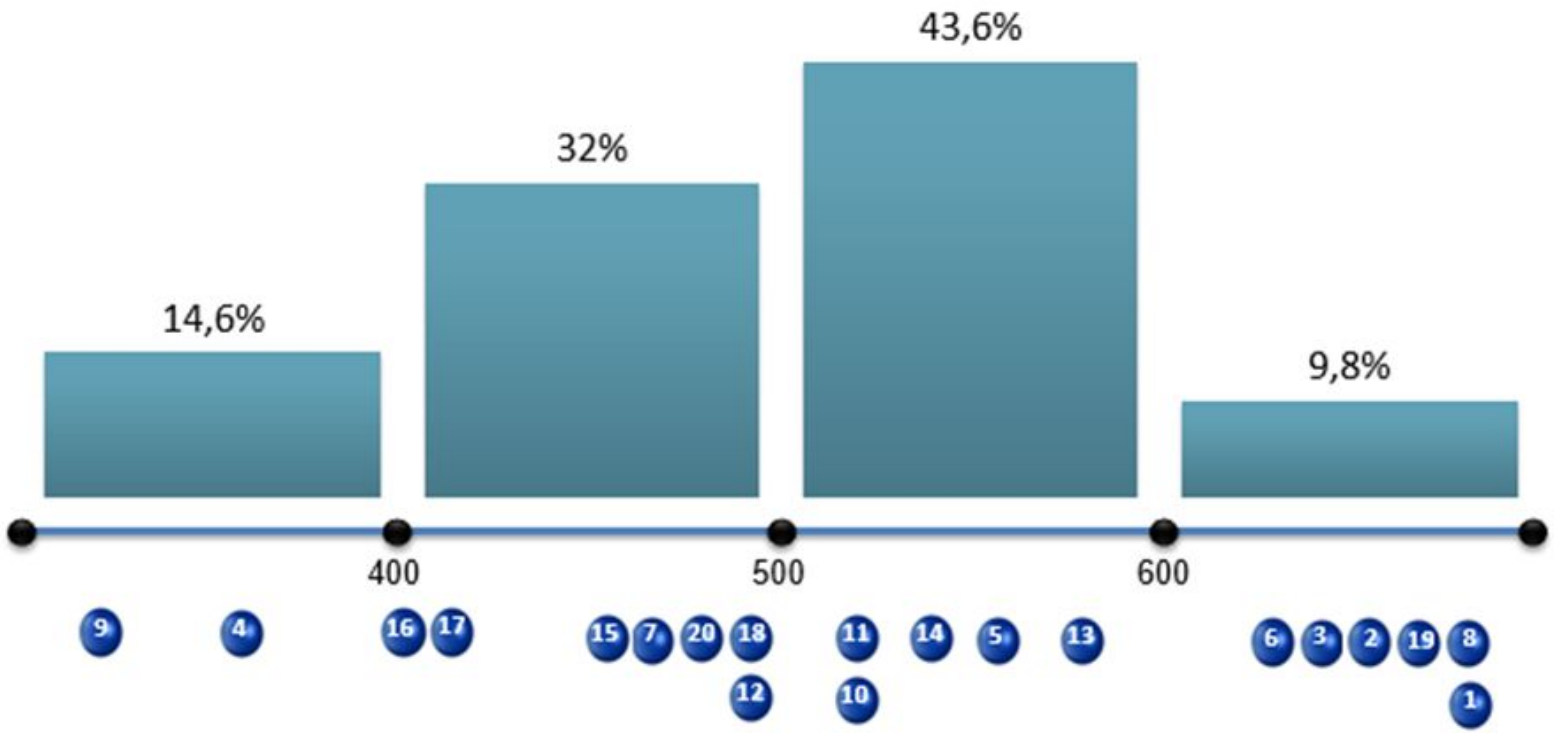


Escalas e subescalas

ESCALA		subescala		Características
1	Letramento profissional	1.1	LP	Comparabilidade entre escolas e cursos de todos os eixos
		1.2	Geral	
2 A 12	Habilidade profissional			
2	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	2.1	EIXO CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	Comparabilidade entre escolas e cursos de um mesmo eixo
		2.2	CURSO TECNICO DE ELETROMECANICA	
		2.3	CURSO TECNICO DE ELETROTECNICA	
		2.4	CURSO TECNICO EM MECANICA	
3	AMBIENTE E SAÚDE	3.1	EIXO AMBIENTE E SAÚDE	
		3.2	CURSO TECNICO DE ENFERMAGEM	
		3.3	CURSO TECNICO EM ESTETICA	
4	GESTÃO E NEGÓCIOS	4.1	GESTÃO E NEGÓCIOS	
		4.2	CURSO TECNICO EM ADMINISTRACAO	
		4.3	CURSO TECNICO EM COMERCIO	
		4.4	CURSO TECNICO EM FINANCAS	
5	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	5.1	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	
		5.2	CURSO TECNICO EM AGROINDUSTRIA	
6	RECURSOS NATURAIS	6.1	RECURSOS NATURAIS	
		6.2	CURSO TECNICO EM AGRONEGOCIO	
		6.3	CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	
		6.4	CURSO TECNICO EM AQUICULTURA	
7	INFRAESTRUTURA	7.1	INFRAESTRUTURA	
		7.2	CURSO TECNICO EM EDIFICACOES	
8	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	8.1	EIXO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	
		8.2	CURSO TECNICO EM GUIA DE TURISMO	
		8.3	CURSO TECNICO EM HOSPEDAGEM	
9	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	9.1	EIXO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
		9.2	CURSO TECNICO EM INFORMATICA	
		9.3	CURSO TECNICO EM REDES DE COMPUTADORES	
10	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	10.1	EIXO PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	
		10.2	CURSO TECNICO EM PRODUCAO DE MODA	
11	DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL	11.1	EIXO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL	
		11.2	CURSO TECNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	
12	SEGURANÇA	12.1	EIXO SEGURANÇA	
		12.2	CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO	

Produção de medidas

Alunos (proficiência) e itens (dificuldade) na mesma escala - TRI



Interpretação pedagógica das escalas

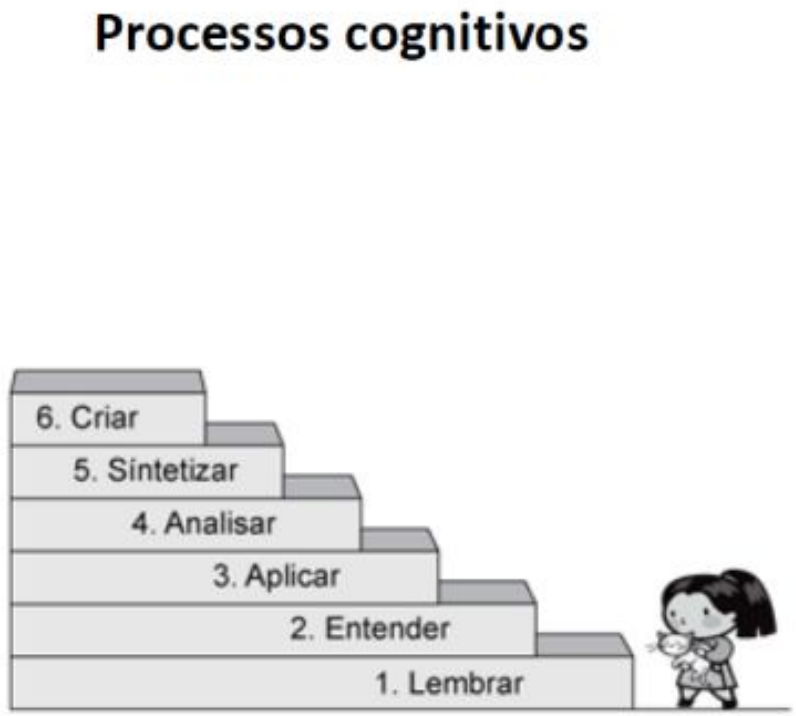


Figura 3. Categorização atual da Taxonomia de Bloom proposta por Anderson, Krathwohl e Airasian, no ano de 2001.

Interpretação pedagógica das escalas

ITEM	DESC	DESCRIÇÃO HABILIDADE	TÓPICO	ANC	PROCESSO COGNITIVO					
					AQUISIÇÃO		PRODUÇÃO		CRIAÇÃO	
					RECORDAR	COMPREENDER	APLICAR	ANALISAR	AVALIAR	CRIAR
121071	H05	H5 - Reconhecer a função dos equipamentos de medidas utilizados no controle e nos processos industriais.	MEDIDAS DE GRANDEZAS RELACIONADAS AO CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	342,8	X					
121043	H10	H10 - Aplicar, em situação-problema, técnicas de instalação de equipamentos e sistemas relacionados ao controle e aos processos industriais.	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	407,8			X			
121066	H04	H4 - Reconhecer as principais grandezas relacionadas ao controle e aos processos industriais.	MEDIDAS DE GRANDEZAS RELACIONADAS AO CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	408,7	X					
121048	H12	H12 - Identificar os parâmetros a serem testados e calibrados em cada equipamento e sistema de controle e processos industriais.	NORMAS, TESTES, CALIBRAÇÕES E CONTROLE DE QUALIDADE DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	486,0	X					
121081	H09	H9 - Interpretar diagramas de instalação de equipamentos e sistemas relacionados ao controle e aos processos industriais.	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	505,3		X				
121051	H13	H13 - Aplicar, em situação-problema, técnicas e procedimentos de manutenção preventiva, evitando problemas em equipamentos e sistemas de controle e processos industriais.	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	508,8			X			
120241	H01	H1 - Reconhecer os componentes de um diagrama esquemático.	DIAGRAMAS ESQUEMÁTICOS RELACIONADOS AO CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	536,9	X					
121062	H02	H2 - Reconhecer a função básica de cada componente de um diagrama esquemático.	DIAGRAMAS ESQUEMÁTICOS RELACIONADOS AO CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	597,6	X					
121046	H11	H11 - Interpretar as normas vigentes e os procedimentos padrões de testes, calibrações e controle de qualidade relacionados aos equipamentos e sistemas de controle e processos industriais.	NORMAS, TESTES, CALIBRAÇÕES E CONTROLE DE QUALIDADE DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	615,1		X				
121076	H07	H7 - Aplicar, em situação-problema, as técnicas de medidas de grandezas em circuitos ou sistemas relacionados ao controle e aos processos industriais.	MEDIDAS DE GRANDEZAS RELACIONADAS AO CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	655,6			X			

Interpretação pedagógica das escalas

Diagrama de interpretação pedagógica

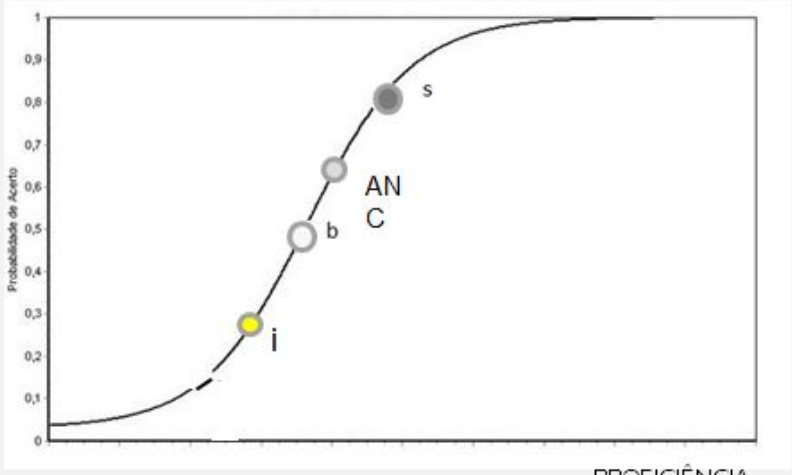
Para a construção do diagrama de interpretação pedagógica utilizou-se os seguintes pontos notáveis para cada item :

- Amarelo Claro (de zero até o Ponto "i"): Probabilidade de acertar o item menor que 30%

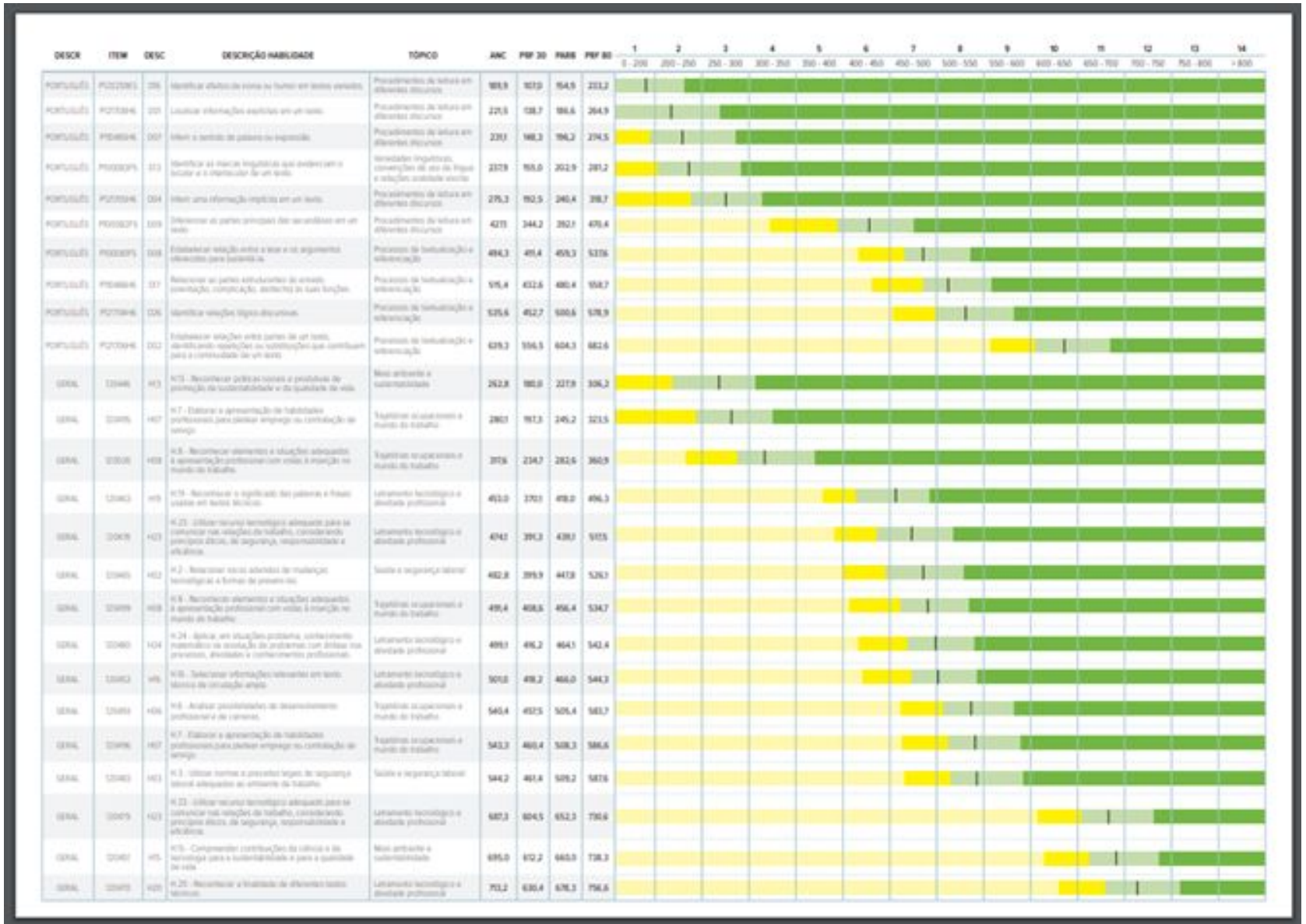
- Amarelo escuro (de "i" até "b"): Início do desenvolvimento da habilidade – Corresponde ao valor de proficiência em que a probabilidade de acertar o item está entre 30% e 50%

- Verde claro (de "b" até "s"): Auge do desenvolvimento da habilidade – Corresponde ao valor de proficiência em que a probabilidade de acertar ao item está entre 50% e 80%. (O ponto de ancoragem "ANC": Referência para posicionamento do item na escala - Corresponde ao valor de proficiência em que a probabilidade de acertar ao item é de 65%)

- Verde escuro (a partir do ponto "s": Consolidação da habilidade – Corresponde ao valor de proficiência em que a probabilidade de acertar o item é superior a 80%.



Interpretação pedagógica das escalas



Legenda:

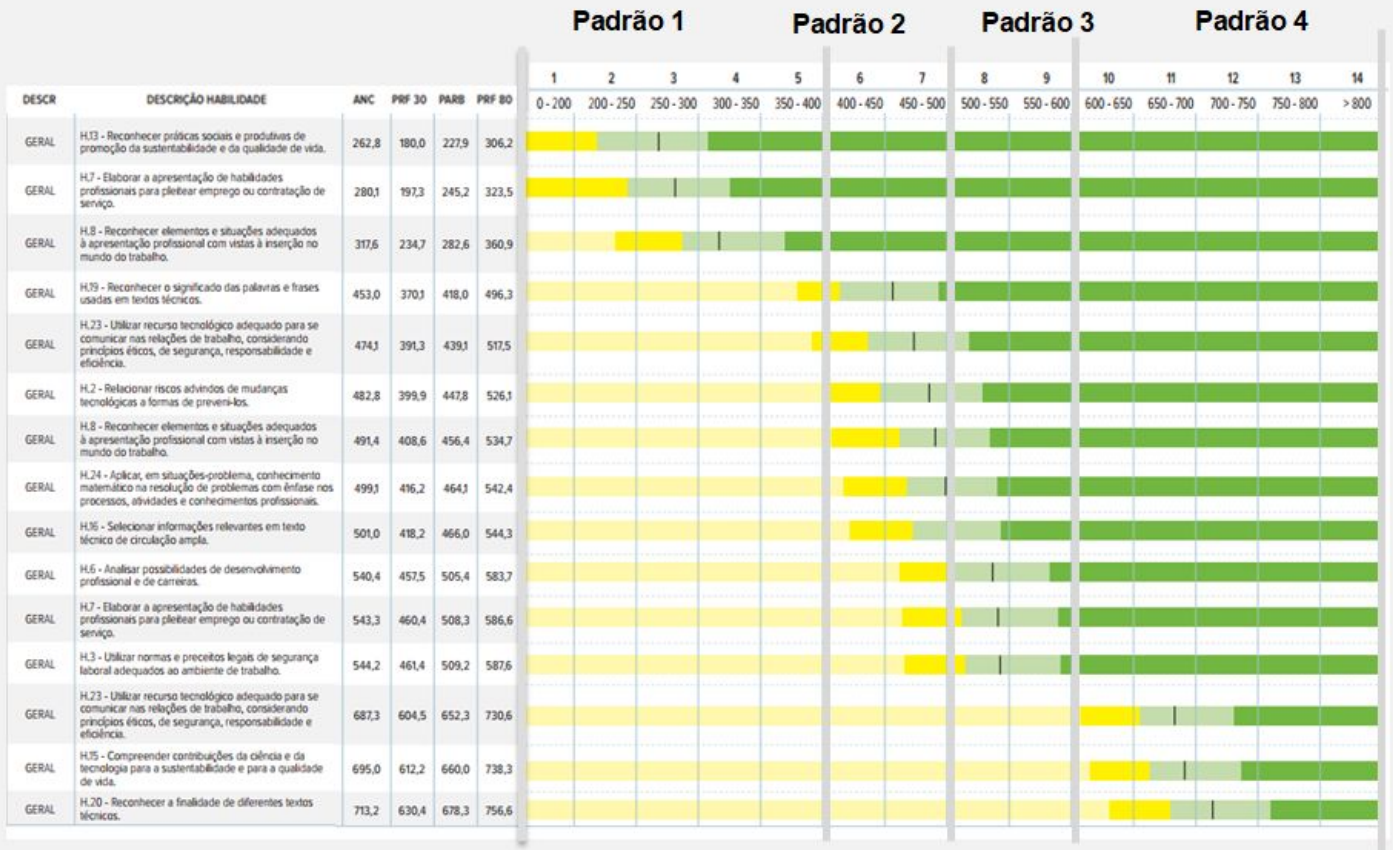
- Amarelo claro: não domina a habilidade
- Amarelo escuro: início do desenvolvimento da habilidade
- Verde claro: auge do desenvolvimento da habilidade. Nessa faixa da escala encontra-se o ponto de ancoragem (representado pela barra preta)
- Verde escuro: consolidação da aquisição da habilidade.

Interpretação pedagógica das escalas: padrões de desempenho

Subescala Matriz geral – Letramento profissional

Padrão 1 – até 400
Padrão 2 – 400 – 500

Padrão 3 – 500 - 600
Padrão 4 – acima de 600



DESCR	DESCRIÇÃO HABILIDADE	ANC	PRF 30	PARB	PRF 80
GERAL	H.13 - Reconhecer práticas sociais e produtivas de promoção da sustentabilidade e da qualidade de vida.	262,8	180,0	227,9	306,2
GERAL	H.7 - Elaborar a apresentação de habilidades profissionais para pleitear emprego ou contratação de serviço.	280,1	197,3	245,2	323,5
GERAL	H.8 - Reconhecer elementos e situações adequados à apresentação profissional com vistas à inserção no mundo do trabalho.	317,6	234,7	282,6	360,9
GERAL	H.19 - Reconhecer o significado das palavras e frases usadas em textos técnicos.	453,0	370,1	418,0	496,3
GERAL	H.23 - Utilizar recurso tecnológico adequado para se comunicar nas relações de trabalho, considerando princípios éticos, de segurança, responsabilidade e eficiência.	474,1	391,3	439,1	517,5
GERAL	H.2 - Relacionar riscos advindos de mudanças tecnológicas a formas de prevenі-los.	482,8	399,9	447,8	526,1
GERAL	H.8 - Reconhecer elementos e situações adequados à apresentação profissional com vistas à inserção no mundo do trabalho.	491,4	408,6	456,4	534,7
GERAL	H.24 - Aplicar, em situações-problema, conhecimento matemático na resolução de problemas com ênfase nos processos, atividades e conhecimentos profissionais.	499,1	416,2	464,1	542,4
GERAL	H.16 - Selecionar informações relevantes em texto técnico de circulação ampla.	501,0	418,2	466,0	544,3
GERAL	H.6 - Analisar possibilidades de desenvolvimento profissional e de carreiras.	540,4	457,5	505,4	583,7
GERAL	H.7 - Elaborar a apresentação de habilidades profissionais para pleitear emprego ou contratação de serviço.	543,3	460,4	508,3	586,6
GERAL	H.3 - Utilizar normas e preceitos legais de segurança laboral adequados ao ambiente de trabalho.	544,2	461,4	509,2	587,6
GERAL	H.23 - Utilizar recurso tecnológico adequado para se comunicar nas relações de trabalho, considerando princípios éticos, de segurança, responsabilidade e eficiência.	687,3	604,5	652,3	730,6
GERAL	H.15 - Compreender contribuições da ciência e da tecnologia para a sustentabilidade e para a qualidade de vida.	695,0	612,2	660,0	738,3
GERAL	H.20 - Reconhecer a finalidade de diferentes textos técnicos.	713,2	630,4	678,3	756,6

Interpretação pedagógica das escalas: padrões de desempenho

Subescala Matriz Geral

Padrão 1 – Até 400

Os estudantes desenvolveram e consolidaram habilidades que permitem reconhecer práticas sociais e produtivas de promoção da sustentabilidade e da qualidade de vida; elaborar a apresentação de habilidades profissionais para pleitear emprego ou contratação de serviço; além de reconhecer elementos e situações adequados à apresentação profissional com vistas à inserção no mundo do trabalho. Inicia-se, também nesse padrão, o desenvolvimento das habilidades que permitem reconhecer o significado das palavras e frases usadas em textos técnicos; utilizar recurso tecnológico adequado para se comunicar nas relações de trabalho, considerando princípios éticos, de segurança, responsabilidade e eficiência; e relacionar riscos advindos de mudanças tecnológicas a formas de preveni-los.

Padrão 2 – 400 – 500

Neste padrão, além das habilidades consolidadas no padrão anterior, as habilidade iniciadas já se encontram desenvolvidas. Além destas, também já foram desenvolvidas as habilidades para reconhecer elementos e situações adequados à apresentação profissional com vistas à inserção no mundo do trabalho; para aplicar, em situações-problema, conhecimento matemático na resolução de problemas com ênfase nos processos, atividades e conhecimentos profissionais; e para selecionar informações relevantes em texto técnico de circulação ampla. Ainda neste padrão, os estudantes iniciam o desenvolvimento das habilidades de analisar possibilidades de desenvolvimento profissional e de carreiras; elaborar a apresentação de habilidades profissionais para pleitear emprego ou contratação de serviço; utilizar normas e preceitos legais de segurança laboral adequados ao ambiente de trabalho.

Interpretação pedagógica: padrões de desempenho

Curso Técnico: Segurança do Trabalho

Síntese dos conhecimentos por padrão de desempenho

0-400	400-500	500-600	Acima de 600
Conceitos Noções de Legislação	Identificação de Riscos em SST Percepção de riscos	Situações problema	Inovações tecnológicas

SIAREM

Seminário Integrado de Avaliação das Redes Públicas Estaduais e Municipais

Obrigado(a)!

JUNTOS PELO DIREITO DE APRENDER